



A Guarda Civil Municipal (GCM) de Franco da Rocha, por meio do Grupo de Ações Educativas e Preventivas (Gaep), realizou na última terça-feira (14), o encerramento do programa "Fora Bullying - por uma cultura de paz" na Emeb Donald Savazoni com a participação do canil da corporação.

Bullying é todo ato de violência física ou psicológica, intencional e recorrente, praticado por indivíduo ou grupo contra uma ou mais pessoas no ambiente escolar.

O programa atua com palestras nas escolas municipais para levar orientação sobre os perigos do bullying e combater esse prática no ambiente escolar. Comandado pela inspetora do Gaep, Conceição Gomes, as palestras contam com a ajuda do pequeno Juquinha, um fantoche muito esperto que leva informação sobre o combate ao bullying aos alunos de forma leve e divertida.

"O Fora Bullying - por uma cultura de paz" é feito com o intuito de conscientizar os alunos sobre o respeito às diferenças e as individualidades de cada criança. Aprender a conviver,



dialogar e integrar as diferenças é uma tarefa sadia e necessária para o desenvolvimento dos pequenos. É preciso trabalhar esses valores para que eles cresçam entendendo os valores do respeito e da boa convivência em sociedade", declarou a inspetora Conceição, que também manipula o fantoche Juquinha, buscando criar proximidade e identificação.

Encerrando a atividade, o canil da GCM realizou uma apresentação com os animais na quadra da escola. Segundo a vice-diretora Ângela Regina Oliveira, cerca de mil crianças assistiram à apresentação com as turmas dos 1º ao 5º ano. Na ação, as crianças conheceram de perto alguns dos cães treinados da GCM, que trabalham no dia a dia da corporação. Os adestradores mostraram como os cães respondem aos comandos básicos e avançados, com e sem guia, além dos mais diferentes tipos de abordagem, e fizeram também simulações de como os cães reagem nas mais diversas situações.

"Falar sobre o bullying no ambiente escolar é muito importante, são aprendizados que eles levarão para toda a vida e o encerramento não poderia ser melhor com a apresentação dos cães. As crianças podem tocar nos cachorros, criar esse vínculo com os animais também é uma experiência muito enriquecedora", disse a vice-diretora Ângela.

Texto e foto: Luana Nascimento